

O Estado de S. Paulo

7/6/2001

TRABALHO

Canavieiros de SP entram em greve a partir de segunda-feira

Cortadores de cana do Estado querem reajuste de 65% no piso salarial

KELLY LIMA

RIBEIRÃO PRETO — Cerca de 250 mil cortadores de cana do Estado devem entrar em greve a partir de segunda-feira. O anúncio foi feito ontem pelo presidente da Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de São Paulo (Fetaesp), Mauro Alves da Silva. A reunião entre a Fetaesp e representantes do setor canavieiro não alterou o cenário de insatisfação dos trabalhadores, que querem um reajuste de 65% no piso salarial da categoria e reajuste médio de 20% sobre os demais salários.

No encontro realizado ontem na sede da Força Sindical, a Federação da Agricultura do Estado de São Paulo (Faesp) elevou sua contraproposta de 7,07% para 8%. "É uma proposta indecorosa", disse Silva. Ele argumenta que o setor teve uma recuperação nos seus preços no ano passado e deveria repassar esse crescimento para os salários dos trabalhadores rurais, que tiveram reajustes menores do que o INPC nos últimos anos.

Duas assembléias serão realizadas hoje e amanhã como categoria, em Agudos, para definir detalhes da paralisação. Para o presidente da Fetaesp, a indicação é para que o trabalhador suspenda as atividades no campo. A categoria não deverá ter o apoio dos trabalhadores nas indústrias de açúcar e álcool. Segundo a Federação dos Trabalhadores nas Indústrias de Alimentação, que reúne cerca de 35 mil trabalhadores no Estado, uma reunião que seria realizada ontem à noite deveria fechar acordo para a categoria, com reajustes de 12%, em vez dos 20% reivindicados.

A Federação dos Químicos, com 5 mil trabalhadores em todo o Estado, também está fechando acordos, mas eles estão sendo feitos separadamente com cada usina.

(Página B10 — ECONOMIA)